



ATIVIDADE COMEMORATIVA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2012

Ensino Médio - Colégio Ômega Santos

Biografia de funcionárias e professoras da escola

Exemplo a ser seguido - 1º Ano

Entrevista com Barbara Raquel Dias, coordenadora pedagógica

Barbara Raquel Dias nasceu em São Bernardo do Campo, em 15 de maio de 1982 e conseguiu, no auge dos seus 29 anos, o cargo de Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio, no Colégio Ômega. Trabalhou aqui como professora desde seus 18 anos, sendo que de lá até agora, morou em Guarulhos por 2 anos. Formou-se em Matemática e faz, hoje, Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica.

Seu maior desejo é conhecer novos lugares e países e a maior saudade é de dar aulas, apesar de gostar bastante de sua nova posição, que muitas vezes é complexa, pois se preocupa com os alunos, professores e escuta também as preocupações e opiniões dos pais.

Em relação ao Dia Internacional da Mulher, ela considera o dia muito importante pela valorização de todas as mulheres e para mostrar a sua importância dentro da sociedade. Escolheria sua mãe para ser homenageada, pois o seu jeito de ser virou um exemplo a ser seguido. "Minha mãe foi uma batalhadora, uma super mãe, sempre preocupada com o bem estar dos filhos e que não mede esforços para nos dar o melhor, apesar de todas as dificuldades!", diz Barbara.

Mulher é uma dádiva, é como um dom fantástico - 2º Ano

Entrevista com Elizabete de Araujo, professora de matemática e física

Em 29 de junho, de 1956, Pirituba, nasce uma mulher, guerreira, protetora, coruja. Uma mulher cujo nome é Elizabete de Araujo. Mulher por ser mulher já tem as suas qualidades, como sincera, responsável, com grande carisma e algumas, como a escolha de ser mãe.

Em sua adolescência, era uma garota de acordo com os padrões da época. Uma garota rebelde, mas que sabia a hora de respeitar os pais, pois tinha consciência que os devia obediência. Ao entrar na faculdade, conheceu seu marido em um ponto de ônibus, de uma forma inesperada e engraçada e desde então começou a viver para ele.

Bete como é conhecida, é mulher no século XXI e deve ser ainda mais valorizada, não só por ser moderna, mas também por superar grandes obstáculos da vida, como a perda do marido, o nascimento das filhas e a escolha da profissão, entre outras coisas.

O dia-a-dia de toda mulher é estressante: elas têm que se desdobrar em várias, assumir outros papéis e não é diferente com Elizabete, que por ser batalhadora e acreditar no vencer, tem um dia muito corrido sempre.

Bete deixa uma mensagem para todas as mulheres: "Quero que as mulheres continuem crescendo em todos os sentidos, mas que nunca esqueçam a essência de ser mulher".



Além dos olhos - 3º Ano

Entrevista com Simone Nogueira Augusto, auxiliar de serviços gerais

Em um bate-papo informal e em meio a tantas mulheres especiais, nossos olhos se detiveram na funcionária do Colégio Ômega, Simone Nogueira Augusto, divorciada, 39 anos e com uma filha. Ela nos surpreendeu com sua história de vida. Está em seus planos fazer faculdade de Pedagogia e ter mais um filho. Além disso, revelou que gostaria de ser professora de dança, caso não trabalhasse no Colégio Ômega.

Descobrimos que ela é cantora, sua maior paixão é a música. Trabalhou em um navio com duas bandas, uma de flashback e uma de forró. Apesar de gostar muito da música, cantar está fora de questão no momento. Quando sua filha crescer, pretende voltar a cantar.

Perguntamos sua opinião sobre as mulheres na atualidade e sua resposta foi simples e verdadeira: "As mulheres são muito fortes, têm a competência de exercer todas as funções dos homens e lutam pelos seus objetivos", diz Simone, que comentou também sobre a personagem "Pereirão", interpretada pela atriz Lília Cabral da novela "Fina Estampa", da rede globo. Disse que acha desnecessário masculinizar tanto a personagem e afirmou ser um exagero. Continuando no meio da dramaturgia, quando o assunto abordado nas novelas são os travestis, Simone acredita que eles têm todo o direito de ser mulher e respeita isso totalmente. "Cada um é cada um, afinal somos seres admiráveis", afirmou.

Ela nos mostrou muita garra e determinação, nos surpreendeu com a sua trajetória e os seus planos. Mostrou-nos muito além do que conseguimos enxergar. Mulheres são assim, são mais do que os olhos podem ver.